

ATA Nº 005/2025

Reunião Ordinária do Conselho de Administração do PATOPREV

Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, às 14h00min (quatorze horas), reuniram-se, de forma presencial, os membros do Conselho de Administração do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Pato Branco – PATOPREV, na sede do Instituto. Estiveram presentes o Diretor Presidente da Diretoria Executiva do PATOPREV, Sr. Ademilson Candido Silva, e os conselheiros: Gean Gerônimo Dranka (representante do Poder Legislativo), Marilde Santini (representante do Poder Executivo), Cassio Aurélio Teixeira (representante do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais), Marcio Luis Cavalheri (representante da Associação dos Funcionários Públicos Municipais – AFM), Poliane Cristina Friedrich (representante da Associação dos Professores Municipais e APP Sindical) e Miria Elizia Campestrini Strappazzon (representante dos servidores Inativos do PATOPREV), além da conselheira suplente, Loreci Dolores Bin (representante dos Inativos PATOPREV), que solicitou comparecer às reuniões como expectadora para se inteirar sobre os trabalhos tratados nos encontros.

Excepcionalmente nesta data, a reunião contou com a participação de representantes da Caixa Econômica Federal, os Srs. Idemar Scalzavara - Superintendente Executivo de Governo; José Luz Cossa - Superintendente Executivo de Varejo; Francisco Marcelino - Gerente Geral de Agência e Ramires Rodrigues de Souza - Gerente de Carteira PJ Pública, e também o Sr. Paulo Roberto Nagamine, Analista de Investimentos - ASSET, por vídeo conferência. A reunião foi aberta pelo Sr. Ademilson Candido Silva que apresentou os visitantes, e na sequência passou a palavra aos mesmos. O Sr. Paulo Roberto Nagamine, iniciou a sua participação, explanando sobre o cenário econômico mundial, indicadores, situação política e econômica tanto nacional quanto internacional e a interferência da “guerra tarifária entre Estados Unidos e China” nas principais bolsas de valores mundiais. Na apresentação ele analisou a nossa Carteira de Investimentos, fazendo um comparativo dos nossos Fundos de Investimentos com os Fundos de Investimentos da Caixa, apresentando ao final, gráficos com a demonstração do desempenho destes Fundos nos últimos meses, sugerindo que seriam uma boa opção para o nosso Instituto (slides abaixo). Por conta disso, eles acreditam que a Caixa Econômica consegue oferecer resultados competitivos melhores em relação às demais instituições financeiras. Os representantes

presentes enaltecem o papel social da Caixa, pois segundo eles, os valores investidos em seus Fundos retornam à sociedade através dos programas do Governo Federal.

Finalizada a participação dos representantes da Caixa, foi dado início à reunião do Conselho Administrativo especificamente, já com a explanação do Diretor Administrativo e Financeiro Sr. Luan Leonardo Botura (também Presidente do Comitê de Investimentos), sobre os resultados da Carteira de Investimentos do Instituto no mês de março de 2025; demonstrou as próximas receitas e despesas bem como as sugestões do Comitê de Investimentos para as próximas aplicações e resgates. Diante disso, Luan passou a apresentar os resultados da Carteira de Investimentos do PATOPREV no mês de março, que não foram favoráveis, por conta dos vários acontecimentos que ocorreram nesse período, causando volatilidade e muita incerteza no mercado financeiro. Desta forma, tendo estes dois fatores como carro chefe, nossa carteira rentabilizou negativamente, fechando o mês de março com -0,85%. Em contrapartida, nossa meta atuarial andou 0,95%. Por conseguinte, a rentabilidade negativa, em moeda corrente, totalizou (-) R\$ 1.606.013,51. Luan destacou ainda, que todos os nossos investimentos estão alinhados com a Política de Investimentos, e enquadrados dentro dos limites estabelecidos nas legislações vigentes referente ao tema. Igualmente ao mês de fevereiro, os melhores resultados vieram da renda fixa, com os Fundos 100% Títulos Públicos (Art. 7º, I, “b”), os Fundos Renda Fixa (Art. 7º, III, “a”), e os Fundos Renda Fixa – Crédito Privado (Art. 7º, V, “b”) rentabilizando 1,02%, 0,97% e 1,01%, respectivamente. A Renda Variável sofreu bastante com a volatilidade causada pela guerra comercial e os diversos acontecimentos no exterior, e não apresentou bons resultados no fechamento do mês. Os Fundos de Ações (Art. 8º, I), Fundos de Ações – BDR Nível I (Art. 9º, III) e Fundos Multimercados (Art. 10º, I) rentabilizaram -4,23%, -10,62% e -5,44%, respectivamente. Na posição de 31/03/2025, a Carteira do instituto fechou com o saldo de R\$ 189.764.995,49.

Dando prosseguimento à reunião, Luan apresentou as próximas receitas e despesas, sendo Receitas: (1) Retenção da previdência municipal dos inativos a ser realizada na folha de pagamento competência abril de 2025, no valor de R\$ 175.978,63; (2) Repasse dos servidores do Poder Legislativo Municipal referente a folha de pagamento competência abril de 2025, com valor a ser definido; (3) Repasse do Município de Pato Branco referente às contribuições previdenciárias dos servidores ativos competência março de 2025, no valor de R\$ 3.722.838,11; (4)

Repasse do Município de Coronel Vivida/PR referente à contribuição previdenciária de servidor cedido pelo Município de Pato Branco competência abril de 2025, no valor de R\$ 3.466,14; (5) COMPREV referente ao fluxo competência março de 2025 a ser repassada para o PATOPREV no mês de maio de 2025, com valor de R\$ 84.830,49; (6) 4ª Parcela do Aporte do Déficit Atuarial do ano de 2025, no valor de R\$ 735.757,87. Despesas: (1) folha de pagamento dos inativos referente a competência de abril de 2025, no valor de R\$ 1.897.693,79; (2) Restituição de valor a um servidor do Poder Executivo que migrou para o Regime de Previdência Complementar (RPC), conforme previsão em Lei, no valor de R\$ 46.720,68.

Concluída esta etapa, Luan tratou das sugestões do Comitê em relação a Carteira de Investimentos do Instituto, apresentando as aplicações e resgates. Explicou que as decisões foram tomadas tendo como base os cenários apresentados e discutidos durante a reunião do Comitê, sendo os principais tópicos a guerra comercial entre as grandes potências econômicas mundiais, volatilidade, exposição cambial, mercado local e internacional com projeções pessimistas, expectativa do mercado, taxa de juros, riscos na renda variável e oportunidades na renda fixa. O mês de março seguiu incerto para os investimentos do exterior, com as possíveis mudanças na política econômica dos EUA, gerando volatilidade nos ativos. No Brasil, a curva de juros apresentou alta nos vencimentos mais curtos, fato que indica ao mercado a continuidade na elevação da taxa Selic. A bolsa local e a nossa moeda se valorizaram no período, se beneficiando da entrada de capital estrangeiro, resultado das políticas adotadas pelo governo dos EUA. No geral, o futuro segue incerto, sendo que o mercado segue na expectativa dos desdobramentos internacionais. Luan comentou que as expectativas em relação à queda da taxa Selic estão ligadas ao risco de arrefecimento do mercado, e não pelo mercado local estar apresentando bons resultados, pelo contrário, a economia brasileira segue em um cenário desafiador, desta forma, nosso consultor não acredita que a renda variável continuará entregando bons resultados a médio e longo prazo. Com base nisso, todos os membros concordaram em manter cautela nas próximas aplicações, protegendo a carteira da exposição à renda variável local e internacional. Para isso, a estratégia continuará sendo realizar aplicações em ativos de renda fixa, com destaque para os indexados ao CDI, pois continuam sendo a melhor alternativa disponível na carteira atual do Instituto, com excelente risco x retorno, além de proteger a carteira da grande volatilidade vista na renda variável nacional e internacional. Em resumo, as sugestões foram as seguintes:

1. No que se refere ao pagamento das despesas apresentadas anteriormente, sendo o pagamento dos benefícios dos inativos referente à competência de abril de 2025, e da restituição de valor a um servidor do Poder Executivo que migrou para o Regime de Previdência Complementar (RPC), conforme previsão em Lei, a sugestão é para que estes valores sejam resgatados do fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO LONGO PRAZO, fundo indexado ao CDI, com alta liquidez, até o limite do pagamento destas despesas.
2. Quanto ao valor referente à quarta parcela do Aporte do Déficit Atuarial do ano de 2025, no valor de R\$ 735.757,87, a sugestão é pela aplicação no fundo CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA, fundo de renda fixa, enquadrado no art. 7º, III, alínea “a”, benchmark CDI, que rentabilizou 0,98% em março e acumula 3,10% nesse ano, média de 1,00% ao mês, além de rentabilizar 11,30% nos últimos doze meses.
3. Os valores oriundos da retenção da contribuição previdenciária para o RPPS dos inativos do PATOPREV, do repasse dos servidores do Poder Legislativo Municipal e do repasse do Município de Coronel Vivida/PR, todos referentes a competência abril, o Comitê sugere que sejam aplicados no fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO LONGO PRAZO, fundo de renda fixa, indexado ao CDI, enquadrado no art. 7º, I, alínea “b”, que rentabilizou 0,95% em março, 3,00% no ano e 11,23% nos últimos doze meses.
4. Os valores advindos de receitas provenientes do COMPREV, fluxo competência março, o Comitê sugere para que seja aplicado no BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO LONGO PRAZO, da referida conta (fonte 551), fundo indexado ao CDI, enquadrado no art. 7º, I, alínea “b” (100% títulos públicos SELIC), que rentabilizou 0,95% em março, 3,00% no ano e 11,23% nos últimos doze meses.
5. O valor procedente do repasse do Poder Executivo, referente a contribuição previdenciária dos servidores ativos competência março, o Comitê sugere para que seja aplicado em fundos de renda fixa que possuem como indexador o CDI, na seguinte proporção: 25,00% no fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM, enquadrado no art. 7º, III, alínea “a”, que rentabilizou 1,00% em março, 3,09% no ano e acumula 11,70% nos últimos doze meses; 25,00% no fundo BRADESCO FIC FI RF CRÉDITO PRIVADO LP PERF. INST., enquadrado no art. 7º, V, alínea “b”, que rentabilizou 1,06% em março, 3,36% no ano, e 11,97% nos

últimos doze meses; 25,00% no fundo SAFRA DI MASTER FI RF REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, enquadrado no art. 7º, III, alínea “a”, que rentabilizou 0,96% em março, 3,04% no ano e acumula 11,31% nos últimos doze meses; e 25,00% no fundo SAFRA EXTRA BANCOS FIC DE FI RF CREDITO PRIVADO, enquadrado no art. 7º, V, alínea “b”, que rentabilizou 0,96% no mês, 2,99% no ano e 11,53% nos últimos doze meses.

6. Encerrada a pauta referente às aplicações, Luan passou a tratar das realocações que precisam ser realizadas, que segundo o mesmo, tem o objetivo de diminuir o risco e a volatilidade da Carteira, que por sua vez, está acima do normal e as incertezas que rondam a renda variável local e internacional trouxeram à tona o debate sobre possíveis realocações na nossa Carteira de Investimentos. Os membros do Comitê acreditam que trocar renda variável global por renda variável local não é o melhor caminho no momento, pois ambas enfrentam desafios e volatilidade, ou seja, estaríamos trocando “seis por meia dúzia”. Sendo assim, o melhor caminho no momento seria realocar os recursos da renda variável em ativos de renda fixa, pois estão entregando bons resultados, irão garantir a meta atuarial e com baixo risco, com destaque aos ativos indexados ao CDI. Sob essa perspectiva, foi destacado que o único risco dessa operação é o risco de reinvestimento, já que a taxa Selic, conforme expectativa do mercado, não ficará nos níveis atuais no médio e longo prazo, logo obrigará os investidores a buscar outras alternativas mais rentáveis. Em síntese, tendo como base os cenários apresentados, Luan apresentou as seguintes sugestões de realocações:

7. Resgatar todas as aplicações com lucro, até o limite de 100% dos recursos aplicados, do fundo BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI EM AÇÕES, enquadrado no art. 8º, I, que sofreu no primeiro trimestre devido aos acontecimentos no exterior, acumulando resultados negativos, sendo (-) 5,17% em março, e (-) 3,89% no ano. No fechamento dos últimos doze meses, o fundo apresentou bons resultados, com 10,74%, porém, não temos confiança de que o cenário vá mudar no curto prazo. O valor deste resgate, a sugestão é pela aplicação no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TP, enquadrado no art. 7º, I, “b”, que rentabilizou 1,36% em março, 4,55% no ano e 4,57% nos últimos doze meses. O resultado desse primeiro trimestre é devido aos acontecimentos na economia local e internacional, fazendo com que o mesmo venha apresentando bons resultados, acima da meta atuarial, diferentemente das projeções para 2025, que foram influenciadas diretamente pelos resultados de 2024, no qual o fundo rentabilizou apenas 1,63%.

8. Resgatar todas as aplicações com lucro, até o limite de 100% dos recursos aplicados, do fundo BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC BDR NÍVEL I, enquadrado no art. 9º, III, que está apresentando resultados abaixo do esperado, sendo (-) 9,90% em março, acumulando (-) 16,07% no ano. Os resultados deste primeiro trimestre foram influenciados pela política adotada pelo governo norte-americano, e principalmente pela desvalorização do dólar, sendo que este Fundo é exposto a variação cambial. No fechamento dos últimos doze meses, o Fundo ainda performa no campo positivo, com 13,84%, mas acreditamos que o momento seja de proteção da carteira, diminuindo a exposição nesse tipo de ativo, e aguardando o melhor cenário para voltar a investir no mesmo. O valor deste resgate, sugerimos para que seja aplicado no fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TP FI, enquadrado no art. 7º, I, alínea “b”, que conforme dito anteriormente, rentabilizou 0,95% em março, 3,00% no ano e 11,23% nos últimos doze meses, resultados que tendem a continuar devido as projeções com Selic acima dos dois dígitos.

9. Resgatar todas as aplicações com lucro, até o limite de 100% dos recursos aplicados, do fundo BRADESCO H FI MM BOLSA AMERICANA, enquadrado no art. 10º, I, que acumula resultados negativos nesse ano, com (-) 5,19% em março, e (-) 3,66% no ano. Igualmente aos ativos citados anteriormente, o mesmo sofreu com os acontecimentos na economia externa nesse início de ano. Mesmo assim, no fechamento dos últimos doze meses, o Fundo ainda acumula 11,09% de rentabilidade, fato que acendeu o alerta do Comitê, pois não acreditamos que o cenário externo irá melhorar no curto prazo. Desta forma, o valor deste resgate, a sugestão é pela aplicação no fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM, enquadrado no art. 7º, III, alínea “a”, que rentabilizou 1,00% em março, 3,09% no ano e acumula 11,70% nos últimos doze meses, resultados impulsionados pela taxa Selic acima dos dois dígitos.

10. Resgatar todas as aplicações com lucro, até o limite de 100% dos recursos aplicados, do fundo BRADESCO INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I, enquadrado no art. 9º, III, que também está apresentando resultados negativos, com (-) 8,80% em março, e (-) 13,76% no ano. Este ativo, igualmente a todos da renda variável do exterior, está sofrendo com a volatilidade no mercado externo, e sem perspectiva de melhora no curto prazo. Como forma de preservar a rentabilidade alcançada nos últimos doze meses, que foi de 22,15%, a sugestão é pela aplicação deste valor no fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM, enquadrado no art. 7º, III, alínea “a”, que rentabilizou 1,00% em março, 3,09% no ano e

acumula 11,70% nos últimos doze meses, resultados impulsionados pela taxa Selic acima dos dois dígitos.

11. Resgatar todas as aplicações com lucro, até o limite de 100% dos recursos aplicados, do fundo FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I, enquadrado no art. 9º, III, que igualmente aos citados anteriormente, também está performando com resultados negativos, acumulando (-) 9,62% em março, e (-) 15,82% no ano. Como não há perspectiva de melhora no curto prazo, e como forma de preservar a rentabilidade alcançada nos últimos doze meses, que foi de 23,20%, a sugestão é pela aplicação deste valor no fundo CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA, fundo de renda fixa, enquadrado no art. 7º, III, alínea “a”, benchmark CDI, que rentabilizou 0,98% em março e acumula 3,10% nesse ano, média de 1,00% ao mês, além de rentabilizar 11,30% nos últimos doze meses.

12. Resgatar todas as aplicações com lucro, até o limite de 100% dos recursos aplicados, do fundo FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO, enquadrado no art. 10º, I, que rentabilizou negativamente (-) 5,14% em março, e acumula (-) 3,51% em 2025. Igualmente aos demais, como não há perspectiva de melhora no curto prazo, e como forma de preservar a rentabilidade alcançada nos últimos doze meses (11,69%), a sugestão é pela aplicação deste valor no fundo CAIXA ECONOMICA RENDA FIXA IRF-M TP, enquadrado no art. 7º, I, alínea “b”, que rentabilizou 1,36% em março, e acumula 4,57% nos três primeiros meses. Este tipo de ativo possui atualmente um risco x retorno melhor, além de sofrer menos com a volatilidade dos ativos de renda variável, sendo uma alternativa durante esse cenário de incertezas.

13. Luan destacou que os resgates só serão realizados caso não haja efetivação de prejuízo para a Carteira do Instituto, por conseguinte, os resgates só serão realizados caso o valor atual da cota dos fundos supracitados seja superior ao valor da cota no momento da aquisição dos mesmos. Por fim, Luan explicou que todas estas movimentações não foram motivadas por fatores que desabonassem as referidas instituições financeiras, em outros termos, todas as realocações foram motivadas por análises técnicas em relação ao cenário econômico atual. Outro ponto importante que foi destacado, é o objetivo em sempre manter a gestão ativa dos nossos ativos, monitorando todos os investimentos e, conseqüentemente, avaliando os melhores cenários.

14. Encerrada a apresentação, iniciou-se a discussão sobre as sugestões propostas pelo Comitê de Investimentos. Após os debates, todas as sugestões

propostas foram aprovadas por unanimidade pelos membros do Conselho de Administração. Nada mais havendo a tratar, eu, Miria Elizia Campestrini Strappazzon, na qualidade de Secretária do Conselho, lavrei e assinei digitalmente a presente Ata, que segue assinada igualmente pelos presentes.

Ademilson Candido Silva,

Cassio Aurélio Teixeira

Gean Gerônimo Dranka

Marcio Luis Cavalheri

Marilde Santini

Miria Elizia Campestrini Strappazzon

Poliane Cristina Friedrich

#GRALUSGLO

Cenário e Alocações
PATOPREV/PR

ABRIL 2025 | GERDI

CAIXA Asset

CAIXA Asset

Relacionamento RPPS



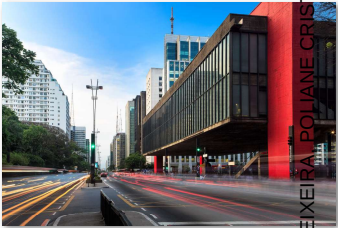
Luis Fernando Brum de Melo
luis.b.melo@caixa.gov.br
11 98880 22 70



Paulo Roberto Nagamine
paulo.nagamine@caixa.gov.br
11 99861 6067



Carla Letícia Broquá
carla.broqua@caixa.gov.br
11 97403 8484



Institucional
gerdi@caixa.gov.br

Cenário Macroeconômico - Internacional

#PÚBLICO



I

Maior heterogeneidade nas perspectivas de crescimento e inflação nas principais economias globais

II

Alteração da política econômica do novo governo represento riscos para atividade nos EUA

III

Aumento das incertezas no curto prazo refletindo na volatilidade dos ativos

IV

Crescimento fraco na Europa e China na dependência de estímulos para manutenção do crescimento

V

Manutenção das tensões geopolíticas

Cenário Macroeconômico - Doméstico

#PÚBLICO



I

Desaceleração moderada do ritmo da atividade, que se mostrou bastante resiliente ao longo do último ano

II

Preocupações relacionadas à condução da política fiscal, diante do desafio de reduzir as despesas

III

Reaceleração da inflação

IV

Continuidade do ciclo de aperto monetário ao longo do ano

Projeções

#PÚBLICO

	PIB		IPCA		SELIC		CÂMBIO	
	CAIXA	FOCUS	CAIXA	FOCUS	CAIXA	FOCUS	CAIXA	FOCUS
2025	1,9%	1,97%	5,84%	5,65%	15,25%	15,00%	5,90	5,99
2026	1,8%	1,60%	4,95%	4,50%	12,75%	12,50%	6,05	6,00
2027	1,9%	2,00%	4,30%	4,00%	12,00%	10,50%	6,10	5,90

Atualização: 01/04/2025 (CAIXA Asset) - 07/04/2025 (FOCUS)

Desempenho dos ativos

#PÚBLICO

Fonte: Quantum Q1 (03/2025)

12 meses

DÓLAR

IDA-DI

IMAS

CDI

IRFMT

IMABS

IMA GERAL

SP500

IRFM

IRFMT+

IBOVESPA

IMAB

IMABS+

14,93%

13,61%

11,54%

11,26%

10,39%

7,25%

7,02%

6,80%

4,82%

2,16%

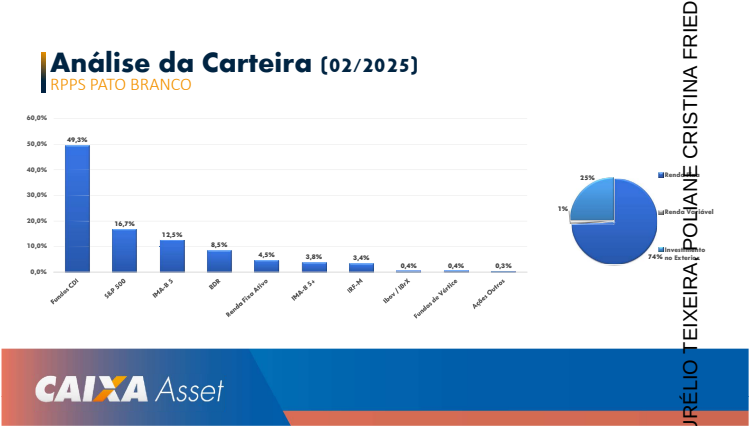
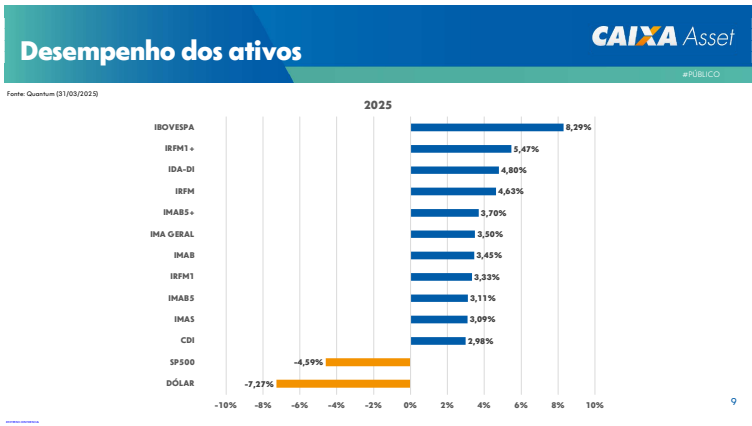
1,68%

0,75%

-3,80%

Assinado por 8 pessoas: MIRIA ELIZIA CAMPESTRINI STRAPPAZZON, LUAN LEONARDO BOTURA, MARILDE SANTINI, ADEMILSON CANDIDO SILVA, CASSIO AURELIO DE SOUZA, POLIANE CRISTINA FREDRICH, MARCIO LUIS CAVALHERI e GEAN GERONIMO DRANKA. Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/8A63-480E-2A50-E748> e informe o código 8A63-480E-2A50-E748.





Renda Fixa

CAIXA Asset

#GRAUSIGLO

Fundos de Vértice

- Retorno real acima da meta atuarial, mantido até o vencimento, independente da trajetória da inflação
- Atenção: carência e marcação a mercado

Fundos DI

- Perspectiva de retorno acima da meta dentro das projeções atuais de inflação e política monetária
- Liquidez imediata e flexibilidade

CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LP

CAIXA FI BRASIL MATRIZ RF

Fundo IMA-B 5

- Proteção contra inflação
- Melhor risco retorno entre os subíndices atrelados ao IPCA

CAIXA FIF BRASIL IMA B 5 TITUL PUB RF LP RESP LTDA

Renda Fixa

CAIXA Asset

#GRAUSIGLO

Fundos de Crédito Privado

- Carregio elevado
- Spreads apertados devem limitar ganhos sobre o CDI
- Time especializado em análise e acompanhamento do mercado de crédito

CAIXA FIF FIC EXPERT SULAMERICA RF CRED PRI LP - RESP LTDA

CAIXA EXPERT ABSOLUTE Creta Crédito Privado

VÉRTICES

CAIXA Asset

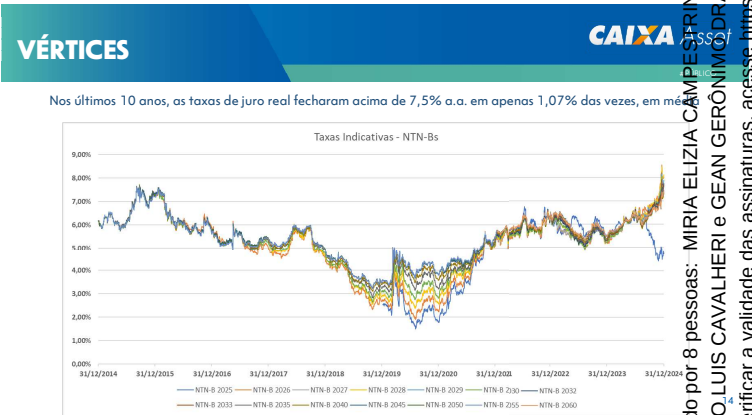
TAXAS INDICATIVAS FAMÍLIA VÉRTICE

23.04.2025 - TAXA CONSULTADA ÀS 10:49²

Com a menor taxa de custódia!

FUNDO	ADM	TAXA (IPCA+)	TAXA (IPCA+)	CNPJ
		(Abertura - 23.04)	(Fechamento - 22.04)	
2025 ESPECIAL	0,06%	7,90%	7,88%	56.131.373/0001-56
2026 ESPECIAL	0,06%	9,10%	9,11%	56.134.800/0001-50
2027 ESPECIAL	0,06%	8,19%	8,20%	56.208.863/0001-03
2028 ESPECIAL	0,06%	7,92%	7,93%	56.209.124/0001-36
2030 ESPECIAL	0,06%	7,78%	7,77%	56.209.467/0001-09
ZUS2 ESPECIAL	0,06%	7,78%	7,78%	56.209.706/0001-12
2033 ESPECIAL	0,06%	7,77%	7,76%	56.209.979/0001-47
2035 X	0,10%	7,77%	7,77%	54.390.568/0001-95
2040 X	0,10%	7,60%	7,62%	54.390.771/0001-61

NOVAS TAXAS DE ADMINISTRAÇÃO!



Assinado por 8 pessoas: MIRIA ELIZIA CAMPESTRINI STRAPPAZZON, LUAN LEONARDO BOTURA, MARILDE SANTINI, ADEMILSON CANDIDO SILVA, CASSIO AURELIO TEIXEIRA, POLIANE CRISTINA FRIEDRICH, MARCIO LUIS CAVALHERI e GEAN GERONIMO DRANKA. Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/8A63-480E-2A50-E748> e informe o código 8A63-480E-2A50-E748



Fundos de Vértice Brasil RPPS

CAIXA Asset

Fundos com estratégia de alocar em sua carteira um único ativo (NTN-Bs), com vencimento em anos específicos. Buscam rentabilidade líquida superior à meta atuarial no período. São abertos de acordo com as janelas de oportunidade e visão de uma boa correlação entre o teto da meta atuarial e as taxas das NTN-Bs.

- **Enquadramento:** Art. 7º, Inciso I, "b"
- **Aplicação Mínima:** a partir de R\$300.000,00
- **Taxa de Administração:** a partir de 0,06% a.a.
- **Perfil de Risco:** Conservador
- **Liquidez:** carência de acordo com o vencimento da NTN-B de referência

Informações completas e documentos
(Regulamento, Lâmina, QDD)

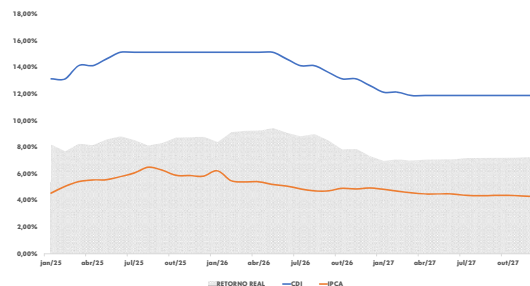


15

FUNDOS REFERENCIADOS DI

CAIXA Asset

Retorno reais acima da meta atuarial, considerando nossas projeções de CDI e inflação



16

CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LP

CAIXA Asset

CNPJ: 03.737.206/0001-97

O fundo proporciona aos cotistas uma carteira diversificada de ativos, com objetivo de rentabilidade compatíveis com o CDI. Possui exposição a ativos de crédito privado, em menor proporção, visando o incremento de rentabilidade proporcional à exposição ao risco.

- **Enquadramento:** Art. 7º, Inciso III, "a"
- **Aplicação Mínima:** R\$ 0,01
- **Taxa de Administração:** 0,20% a.a.
- **Perfil de Risco:** Conservador
- **Liquidez:** D+0 / D+0

Informações completas e documentos
(Regulamento, Lâmina, QDD)



17

CAIXA FI BRASIL MATRIZ RF

CAIXA Asset

CNPJ: 23.215.008/0001-70

Esse fundo traz uma carteira diversificada de ativos com o objetivo de acompanhar a variação do CDI. Com alocação em ativos de crédito privado (até o limite de 50%) e exposição à risco de mercado, com base na estratégia definida pelo Gestor, o fundo busca proporcionar aos cotistas incremento na rentabilidade medida pelo CDI.

- **Enquadramento:** Art. 7º, Inciso III, "a"
- **Aplicação Mínima:** R\$ 0,01
- **Taxa de Administração:** 0,20% a.a.
- **Perfil de Risco:** Conservador
- **Liquidez:** D+0 / D+0

Informações completas e documentos
(Regulamento, Lâmina, QDD)



18

PÓS-FIXADO / REFERENCIADO DI

CAIXA Asset

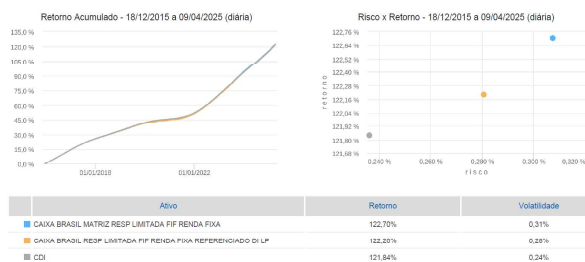
Nome	Retorno (%)				Sharpe	Volatilidade	CNPJ	Taxa de Administração
	12 meses	24 meses	36 meses	Último				
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	11,27	26,00	42,58	121,88	0,14	0,31%	23.215.008/0001-70	0,2%
% do CDI	100,44	102,87	101,70	100,71	-	-	-	-
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	11,40	26,12	42,78	121,39	0,06	0,28%	03.737.206/0001-97	0,2%
% do CDI	101,58	103,38	102,12	100,30	-	-	-	-

Fonte: Quantum (31/03/2025)

19

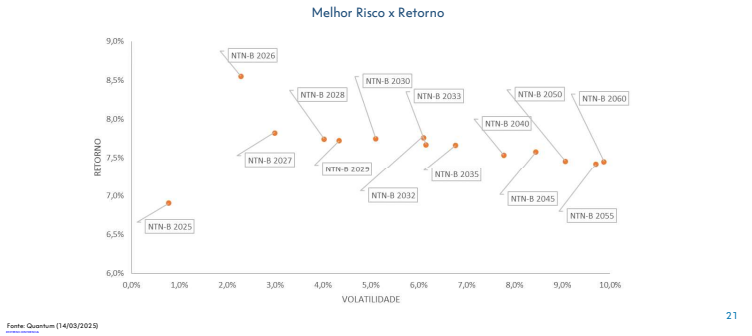
PÓS-FIXADO / REFERENCIADO DI

CAIXA Asset



Ativo	Retorno	Volatilidade
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	122,70%	0,31%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	122,63%	0,28%
CDI	121,84%	0,24%

Fonte: Quantum (31/03/2025)



CNPJ: 58.113.332.0001-62

O fundo "espelha" a estratégia do Crédito Ativo da SulAmérica Investimentos (CNPJ 13.823.084/0001-05), com mais de 10 anos de histórico, investindo em ativos de alta qualidade e baixo risco. É um fundo de crédito privado que busca explorar oportunidades de renda fixa, nos diversos instrumentos disponíveis no mercado de capitais.

- **Enquadramento:** Art. 7º, Inciso V "b"
- **Aplicação Inicial:** R\$ 10.000,00
- **Taxa de Administração:** 0,30% a.a.
- Taxa de Administração Máxima:** 0,60% a.a
- **Perfil de Risco:** Moderado
- **Liquidez:** D+13 / D+15

Informações completas e documentos
(Regulamento, Lâmina, QDD)

22

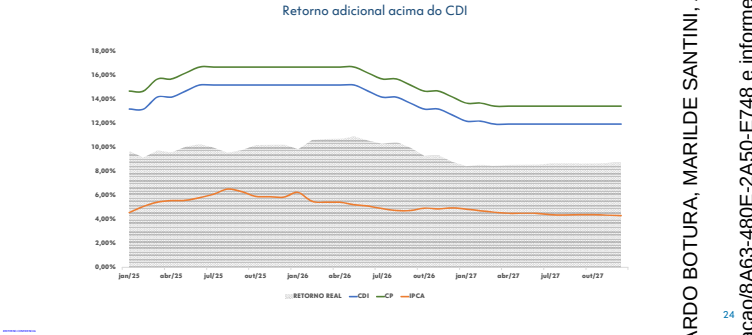
CNPJ: 59.861.817.0001-05

Fundo de investimento de crédito privado que aplica na estratégia do Absolute Creta M FIF Renda Fixa (CNPJ 47.628.918/0001-43), gerido pela Absolute Investimentos. Trata-se de um produto disponível em outros bancos e plataformas de investimento e que agora é mais uma opção de investimento para os clientes da Caixa.

- **Enquadramento:** Art. 7º, Inciso V "b"
- **Aplicação Inicial:** R\$ 1.000,00
- **Taxa de Administração:** 0,29% a.a.
- **Taxa de Administração Máxima:** 0,70% a.a.
- **Perfil de Risco:** Moderado
- **Liquidez:** D+22 / D+24

Informações completas e documentos
(Regulamento, Lâmina, QDD)

23



Renda Variável

CAIXA Asset

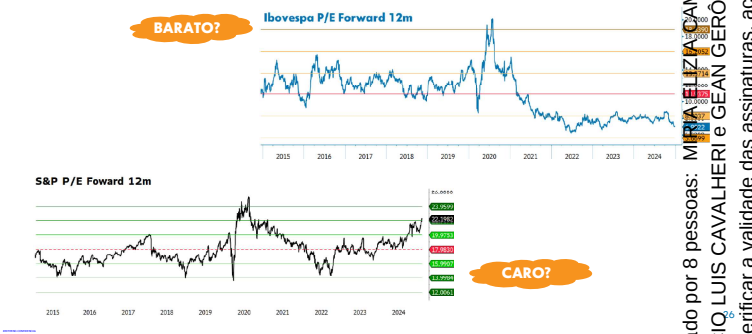
Fundos de Ações Dividendos

- Empresas mais resilientes e geradoras de caixa
- Lucros e distribuição de dividendos recorrentes
- Menos suscetíveis a ciclos econômicos
- ❖ [CAIXA FIC Ações Expert Vinci Valor Dividendos RPPS](#)
- ❖ [CAIXA FIA Dividendos](#)

Fundos de renda variável no exterior

- Diversificação do portfólio
- Exposição a mercados mais desenvolvidos e competitivos
- Setores com baixa representação na bolsa local
- "Hedge" contra a piora do ambiente doméstico
- ❖ [CAIXA FIA INSTITUCIONAL BDR Nível I](#)
- ❖ [CAIXA FI Indexa BOLSA AMERICANA MM](#)

#GRAUSIGLO



Assinado por 8 pessoas: MIRIA ELIZABETH CAMPESTRINI STRAPPAZZON, LUAN LEONARDO BOTURA, MARILDE SANTINI, ADEMILSON CANDIDO SILVA, CASSIO AURÉLIO TEIXEIRA, POLIANE CRISTINA FREDRICH, MARCIO LUIS CAVALHERI e GEAN GERÔNIMO DRANKA. Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/8A63-480E-2A50-E748> e informe o código 8A63-480E-2A50-E748



CAIXA FIC AÇÕES VALOR Dividendos RPPS

CAIXA Asset

CNPJ: 15.154.441/0001-15

Segundo fundo da parceria CAIXA e Vinci Equities. Nessa estratégia o objetivo é a alocação em empresas com potencial elevado de distribuição de resultados e valorização de mercado. A tese de investimento visa a adoção de postura de sócio nas empresas que compõem a carteira para, através do engajamento construtivo, auxiliá-las a potencializarem o valor agregado.

- **Enquadramento:** Art. 8º, Inciso I
- **Aplicação Mínima:** R\$10.000,00
- **Taxa de Administração:** 1,72% a.a.
- **Perfil de Risco:** Arrojado
- **Liquidez:** D+30 / D+32

Informações completas e documentos
(Regulamento, Lâmina, QDD)



27

RENDA VARIÁVEL DOMÉSTICA

CAIXA Asset

Nome	Retorno (%)				Sharpe	Volatilidade	CNPJ	Taxa de administração
	12 meses	24 meses	36 meses	Último				
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	3,84	33,05	17,45	166,04	0,03	18,83%	15.154.441/0001-15	1,72%
Excesso do Ibovespa	1,27	2,36	8,06	43,09	-	-	-	-

28

RENDA VARIÁVEL DOMÉSTICA

CAIXA Asset



	Ativo	Retorno	Volatilidade
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES		17,45%	15,02%
Ibovespa		9,39%	17,21%

29

CAIXA FI Indexa BOLSA AMERICANA MM

CAIXA Asset

CNPJ: 30.036.235/0001-02

Proporciona o acesso a um portfólio diversificado que replica o comportamento das 500 ações mais negociadas nas bolsas norte americanas, por meio de instrumentos derivativos no mercado local. A estratégia foi estruturada para capturar os movimentos de mercado das ações de grandes corporações como: Apple, Microsoft, Amazon, Facebook, etc, e possuir proteção cambial.

- **Enquadramento:** Art. 10º, Inciso I
- **Aplicação Mínima:** R\$0,01
- **Taxa de Administração:** 0,80% a.a.
- **Perfil de Risco:** Arrojado
- **Liquidez:** D+0 / D+1

Informações completas e documentos
(Regulamento, Lâmina, QDD)



30

CAIXA FIA INSTITUCIONAL BDR Nível I

CAIXA Asset

CNPJ: 17.502.937/0001-68

Esse fundo permite o acesso, através dos BDR (Brazilian Depositary Receipts), às ações de companhias abertas com sede no exterior (global) proporcionando assim ao cotista a exposição a mercados de economias mais maduras. O fundo captura também a variação do Dólar frente ao Real e possui baixíssima correlação com os ativos locais.

- **Enquadramento:** Art. 9ºA, Inciso III
- **Aplicação Mínima:** R\$0,01
- **Taxa de Administração:** 0,70% a.a.
- **Perfil de Risco:** Arrojado
- **Liquidez:** D+1 / D+3

Informações completas e documentos
(Regulamento, Lâmina, QDD)



31

RENDA VARIÁVEL INTERNACIONAL

CAIXA Asset

Nome	Retorno (%)				Sharpe	Volatilidade	CNPJ	Taxa de administração
	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses				
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO LP	11,98	57,18	50,19	84,28	0,39	20,22%	30.036.235/0001-02	-
Excesso do Ibovespa	9,41	25,49	40,81	69,77	-	-	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÃO DOR NÍVEL I	21,00	04,10	50,20	40,29	0,00	21,49%	17.002.907/0001-00	-
Excesso do Ibovespa	18,95	33,47	48,82	33,78	-	-	-	-



Fonte: Quantum (31/03/2025)



32





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 8A63-480E-2A50-E748

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ MIRIA ELIZIA CAMPESTRINI STRAPPAZZON (CPF 618.XXX.XXX-97) em 08/05/2025 20:31:52 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ LUAN LEONARDO BOTURA (CPF 066.XXX.XXX-06) em 09/05/2025 07:53:47 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ MARILDE SANTINI (CPF 027.XXX.XXX-60) em 09/05/2025 08:34:30 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ ADEMILSON CANDIDO SILVA (CPF 809.XXX.XXX-72) em 09/05/2025 09:41:54 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ CASSIO AURÉLIO TEIXEIRA (CPF 065.XXX.XXX-57) em 09/05/2025 10:19:06 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ POLIANE CRISTINA FRIEDRICH (CPF 041.XXX.XXX-24) em 09/05/2025 10:53:36 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ MARCIO LUIS CAVALHERI (CPF 876.XXX.XXX-00) em 09/05/2025 12:29:16 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ GEAN GERÔNIMO DRANKA (CPF 053.XXX.XXX-99) em 09/05/2025 12:37:03 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/8A63-480E-2A50-E748>